

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

RIO GRANDE DO SUL

Novembro de 2022


A Sondagem da Construção é uma pesquisa realizada pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a trazer informações sobre a situação atual e as perspectivas do empresário para o setor. O indicador varia entre 0 e 100 pontos, sendo que resultados superiores a 50 pontos apontam melhoras.

Queda na atividade e no emprego

O nível de atividade da Construção caiu em novembro, comparativamente a outubro. Foram -3,8 pontos de queda no índice, registrando 46,5 pontos. Abaixo de 50 pontos, indica recuo na atividade, ficando também abaixo do normal para novembro, com o índice em relação ao usual marcando 42,2 pontos. Depois de ficar estável por três meses, o emprego diminuiu no mês: o índice marcou 48,4 pontos, recuando 2,2 ante outubro. A utilização da capacidade operacional (UCO) caiu 3,0 p.p. e atingiu 65,0% em novembro.

Todos os índices de expectativas voltaram a cair e ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos em dezembro, projetando quedas nos próximos seis meses para a atividade (48,3 pontos), o emprego (49,2), compras de matérias-primas (48,2) e novos empreendimentos (47,4). Ainda há pouca intenção de investir, com o índice saindo de 38,4 em novembro para 38,8 pontos em dezembro.

Um pouco mais otimistas que os gaúchos, os industriais da construção brasileiros, esperam ligeiro aumento do número de empregados e da atividade do setor nos próximos meses.

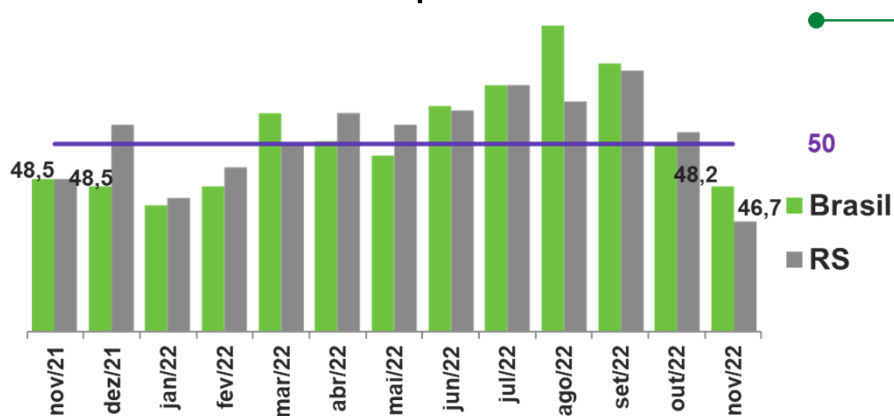
EVOLUÇÃO MENSAL	Indicador	OUT/22	NOV/22 *	MÉDIA HIST.	O que representa (mês de referência)
	NÍVEL DE ATIVIDADE – MÊS ANTERIOR	50,5	46,7	46,5	Queda ante o mês anterior
	NÍVEL DE ATIVIDADE – RELAÇÃO AO USUAL	46,5	42,2	40,8	Abaixo do usual no mês
	NÚMERO DE EMPREGADOS	50,6	48,4	46,0	Queda em relação ao mês anterior
	UTILIZ. DA CAPACIDADE OPERACIONAL – %	68,0	65,0	62,9	Menor uso da capacidade

* Mês de referência

EXPECTATIVAS	Indicador	NOV/22	DEZ/22 *	MÉDIA HIST.	O que representa (mês de referência)
	ATIVIDADE	49,3	48,3	52,7	Expectativa de queda
	NÚMERO DE EMPREGADOS	51,7	49,2	49,8	Expectativa de queda
	COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	48,2	48,2	51,5	Expectativa de queda
	NOVOS EMPREENDIMENTOS	48,7	47,4	52,0	Expectativa de queda
	INTENÇÃO DE INVESTIR	38,4	38,8	36,7	Maior intenção de investir

* Mês de referência

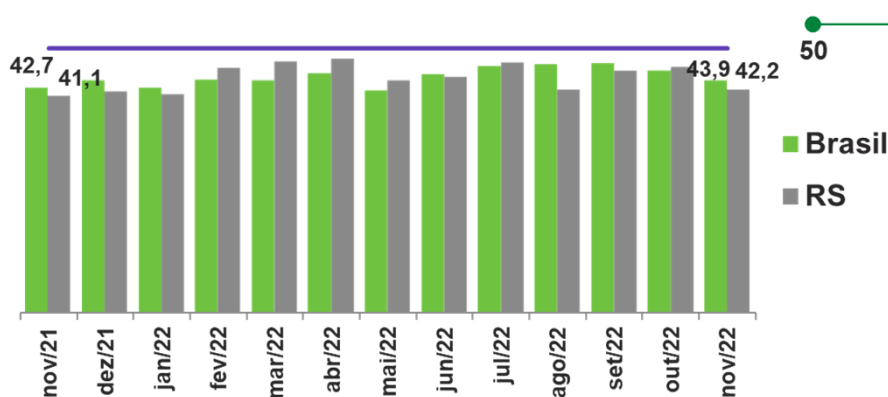
Nível de atividade comparada ao mês anterior



O nível de atividade caiu no Brasil do que no RS.

Indicador varia de 0 a 100. Acima (abaixo) de 50 indica aumento (queda) da atividade frente ao mês anterior.

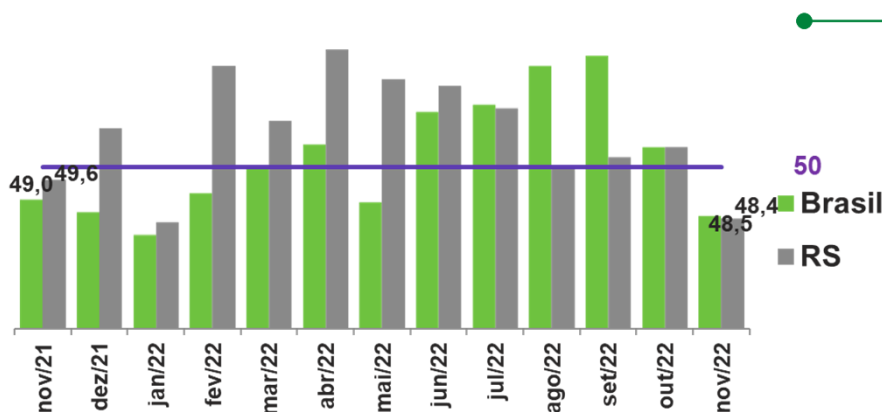
Nível de atividade em relação ao usual



O nível de atividade ficou abaixo do usual no Brasil e no RS.

Indicador varia de 0 a 100. Acima (abaixo) de 50 indica nível de atividade acima (abaixo) do usual para o mês.

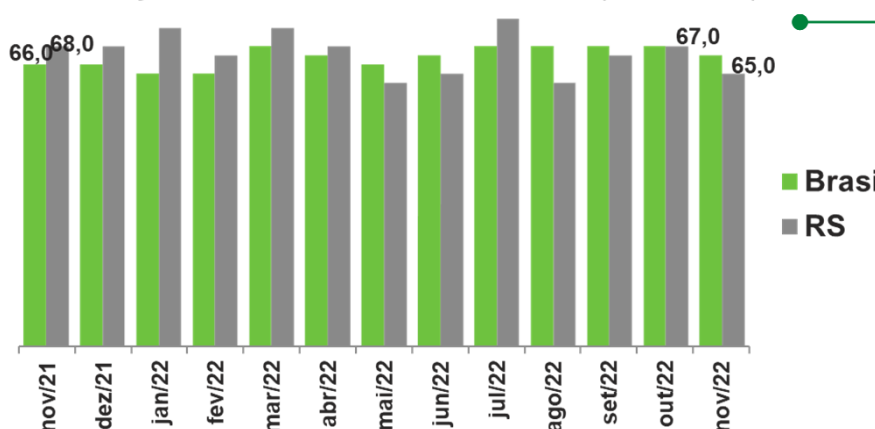
Número de Empregados



Queda no número de empregados no RS e no Brasil.

Indicador varia de 0 a 100. Acima (abaixo) de 50 pontos indica aumento (queda) no número de empregados frente ao mês anterior.

Utilização da capacidade operacional (% no mês)



Queda na UCO no Brasil e no RS.

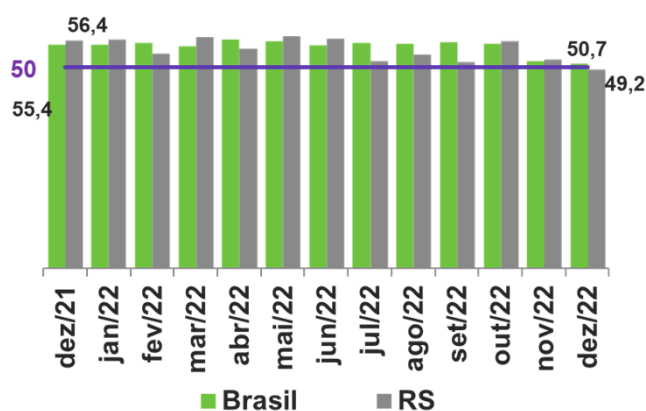
Indicador varia de 0% a 100% (capacidade operacional máxima).

Expectativas para os próximos seis meses

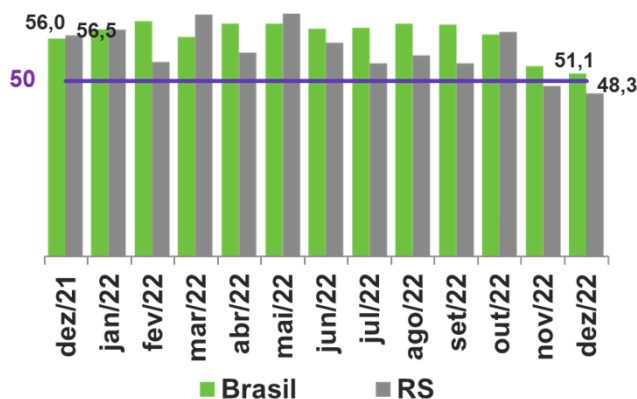
Mais uma vez os índices de expectativas caíram em relação a novembro, ficando abaixo dos 50 pontos. As expectativas da indústria da construção apontam queda na atividade (48,3 pontos), no número de empregados (49,2), nas compras de matérias-primas (48,2 pontos) e nos novos empreendimentos (47,4 pontos). Também há pouca intenção de investir, o índice registrou 38,8 pontos.

Nacionalmente, as expectativas dos empresários, bem como a intenção de investir, estão um pouco mais otimistas do que a dos gaúchos.

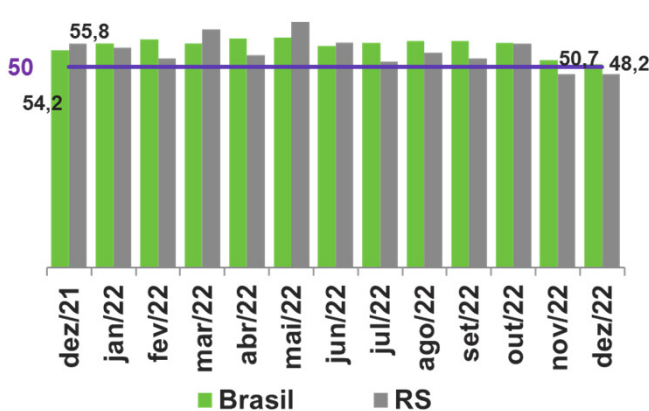
Número de Empregados



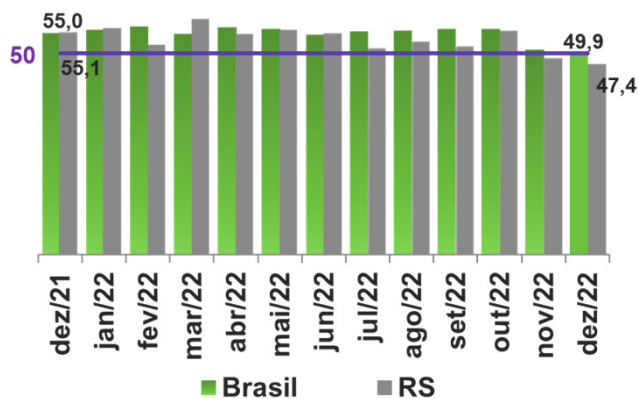
Atividade



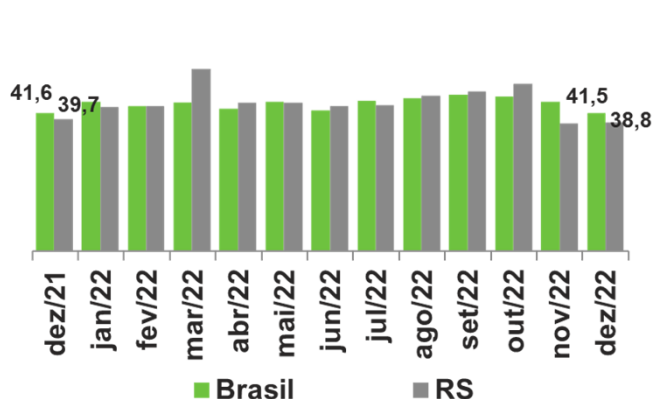
Compras de Matérias-Primas



Novos Empreendimentos



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, não há linha divisória, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra : RS: 31 empresas - Brasil: 353 empresas.

Período de Coleta: 1 a 12/12/2022.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-construcao>